

# COPEL



ANO XIII — Nº 83 — MARÇO/ABRIL — 1982

**INFORMAÇÕES**

## **PRESIDENTE FIGUEIREDO**

**LIGA CONSUMIDOR RURAL Nº 72.000/2**



Momento em que o Presidente João Figueiredo acionava a chave para ligar novos consumidores rurais, no Paraná.

## **PARANAGUÁ**

**ENTRADA E SAÍDA DO PARANÁ/4**



## **COPEL PAGA RENDIMENTO DO PASEP**

A partir deste ano, para receber seu Abono ou Rendimento do PASEP, você não precisará mais ir ao Banco do Brasil.

Em função de convênio recém firmado com o Banco do Brasil, a COPEL procederá, aos seus empregados, o pagamento desse benefício diretamente através da análise de pagamento.

A sistemática a ser utilizada vem de encontro ao programa geral de desburocratização e, sem dúvida, trará a todos os empregados beneficiados substancial vantagem pelo recebimento imediato, sem os tradicionais inconvenientes.

### **OS BENEFICIADOS**

Receberá o Abono o participante que contar com mais de 5 (cinco) anos de inscrição no PASEP e Rendimento aquele que estiver filiado ao programa há mais de 2 (dois) anos.

Em ambos os casos é imprescindível que as informações cadastrais dos empregados na COPEL e no Banco do Brasil sejam coincidentes.

Caso haja divergência nessas informações o participante receberá, depois das devidas correções de dados, os seus haveres pelo sistema tradicional, ou seja, no Banco nas épocas programadas.

Portanto, o empregado que, mesmo tendo direito, for excluído do novo sistema de pagamento, não deve se preocupar; sua situação será identificada e corrigida para os futuros processamentos.

### **QUEM NÃO QUISER RECEBER**

O empregado que, eventualmente, não quiser receber os benefícios do PASEP, deverá informar essa decisão ao DPRH, até o final do mês de maio. Passado esse prazo, o pagamento será automático.

### **PARTICIPANTES DO PIS**

Os inscritos no Programa PIS ainda permanecem com a sistemática de recebimento tradicional, apesar da Caixa Econômica Federal já estar estudando a possibilidade de adotar sistema similar ao ora implantado pelo Banco do Brasil para o PASEP.

**DE LONDRINA,  
UM FOLCLÓRICO  
CARLINHOS/7**

**INAUGURADA  
A CENTRAL  
DE ATENDIMENTO/3**

## FIGUEIREDO NO PARANÁ



Em sua recente visita ao Paraná, o Presidente João Figueiredo anunciou a concessão de recursos da ordem de 2,7 bilhões de cruzeiros — através do Banco do Brasil — ainda este ano, para serem aplicados em

obras de eletrificação rural.

Segundo o programa de obras já traçado, a COPEL ligará em 1982 mais 15 mil consumidores rurais, propiciando os benefícios da energia elétrica a um número cada

vez maior de paranaenses.

Em Cascavel, o Presidente ligou (foto acima), em 19 de março, 112 novos consumidores rurais radicados no projeto Rio Tangará, em Vila Góis, o que significou que o número de propriedades rurais ligadas no Estado ultrapassou 72.000, das quais 36 mil só no atual Governo Ney Braga.

Caracterizada como meta prioritária nas diretrizes do Governo Estadual, a eletrificação rural vem recebendo grande impulso, notadamente na extensão de redes e integração de novos consumidores ao sistema de distribuição da Empresa.

Objetivando dotar de energia elétrica cerca de 12 mil propriedades rurais por ano — índices que vêm sendo conseguidos — a Empresa estará ligando outros 6.500 consumidores nos próximos dias, dentro do programa especial de eletrificação rural, com recursos do Banco do Brasil.

## PRE NA FAE



“Importância do Desenvolvimento Gerencial para as Novas Etapas do Desenvolvimento do Paraná” foi o tema que o Presidente da COPEL, Paulo Aguiar, abordou quando proferiu aula inaugural de três cursos de pós graduação da Faculdade Católica de Administração e Economia — FAE, em Curitiba.

Em sua exposição, o Presidente traçou um perfil histórico da evolução econômica do Estado, apresentando dados para uma avaliação da fase recente do crescimento paranaense em diversos setores: econômico, demográfico e de urbanização. Com base nesses indicadores focalizou como serão maiores as exigências das próximas etapas do desenvolvimento do Paraná, no caminho de uma sociedade moderna, industrializada, urbanizada e tecnologicamente sofisticada.

## PLANEJAMENTO



Esteve reunido em Curitiba, nos dias 23 e 24 de março último, o Comitê Diretor do Grupo Coordenador de Planejamento Setorial Sul, que na oportunidade apreciou e aprovou o Plano Decenal que contém as obras a serem planejadas e executadas até 1992, nas áreas de transformação, transmissão e geração de energia. Tomou parte no encontro o Diretor de Engenharia e Construções da COPEL, Lindolfo Zimmer.

## REELEIÇÃO

Reunidos no dia 4 de março, os integrantes dos Conselhos de Administração e Fiscal da COPEL analisaram e aprovaram o Relatório da Diretoria sobre o exercício de 1981 e o Programa de Investimentos para 1982.

Na mesma oportunidade, foi reeleita a Diretoria, com mandato para o triênio 1982/1985, assim constituída: Paulo Procopiak de Aguiar, Diretor Presidente; Vanderlei Bagio Landgraf, Diretor Administrativo; Carlos Eduardo Gouvêa da Costa, Diretor de Distribuição; Antonio Carlos Romanoski, Diretor Econômico-Financeiro; Lindolfo Zimmer, Diretor de Engenharia e Construções; Antônio Soares Diniz, Diretor de Operações; e Pedro Ludovico Demeterco, Diretor de Desenvolvimento Energético.



# COMPANHIA PARANAENSE DE ENERGIA



# COPEL

**COPEL**  
INFORMAÇÕES

Boletim bimestral editado pela Assessoria de Relações Públicas — ARP  
Editoria e Arte Rua Coronel Dulcídio 800, 10º andar — 80.000 CURITIBA PARANÁ  
Editor Responsável Rubens R. Habitzreuter — CONRERP Nº 342

## TESTES NO IGUAÇU

Nos dias 10 e 11 de março, a COPEL participou de testes de vazão no rio Iguaçu, quando foram abertas as comportas dos vertedouros de Salto Osório, Santiago e Foz do Areia. O objetivo do teste era verificar, na prática, o comportamento das águas do rio quando fosse necessária uma maior vazão dos vertedouros, além de se fazer a medição do tempo que levam as águas represadas para atingir o curso do rio Paraná. Esta mesma manobra será repetida no final do ano, por um período um pouco maior, quando Itaipu iniciar o represamento para a formação de seu reservatório, interrompendo o curso do rio Paraná: quando isto ocorrer, as águas do Iguaçu terão a função de recompor o curso, a jusante de Itaipu.

Os cálculos prévios, executados por técnicos da COPEL e Eletrosul, sob coordenação da Eletrobrás, foram confirmados nos testes caracterizando plano sucesso do evento.

## O TESTE

Às 7:30 horas da manhã do dia 10, os vertedouros de Salto Osório iniciaram o aumento gradativo da vazão, cujo volume normal é de 950 m<sup>3</sup> por segundo, atingindo ao meio-dia o máximo previsto, de 4.500 m<sup>3</sup> por segundo; neste horário, a mesma operação iniciava-se em Foz do Areia: a vazão normal de 700 m<sup>3</sup> por segundo era elevada, às 13 horas, para 1.800 e, uma hora depois, atingiu o máximo programado de 2.600 m<sup>3</sup>. A onda gera-



da pela abertura dos vertedouros atingiu a região das Cataratas no meio da tarde de quinta-feira, dia 11, dando ao rio Paraná, naquele ponto, uma vazão de mais 4.800 m<sup>3</sup> por segundo, como previam os cálculos.

Para a realização dos testes e preservar a segurança da população ribeirinha, a COPEL executou um amplo trabalho de Relações Públicas através de contatos, cartazes, jornais e rádios, o que contribuiu para o êxito total à operação.

## CARROS ELÉTRICOS



A COPEL adquiriu da Gurgel um carro elétrico Itaipu E-400, para ser testado em algumas atividades da Empresa. O setor de Transportes está estudando a viabilidade de uma possível utilização no futuro.

Enquanto isso o Eletron — carro elétrico resultado de convênio entre a COPEL e outras empresas nacionais — em decorrência dos êxitos dos testes operacionais, está sendo transferida a tecnologia desenvolvida para uma empresa composta pelas convenientes, que deverá promover a fabricação em série do veículo para comercialização.

## CENTRAL DE ATENDIMENTO

A nova Agência Comercial Centro, em Curitiba, foi inaugurada no último dia 15 de março. No novo endereço, Alameda Cabral 27, está instalada a Central de Atendimento personalizado, com pessoal treinado especialmente para este tipo de serviço.

Ao chegar na Central de Atendimento, o consumidor terá oportunidade de ver esclarecidas dúvidas quanto aos serviços prestados pela COPEL como ligações, reclamações e outros.

— “De agora em diante, o consumidor não vai mais precisar enfrentar filas e vai ser atendido individualmente; é um atendimento bem desburocratizado”, salientou na oportunidade o Presidente Paulo Aguiar.

Seguindo esse caminho, em breve a Empresa deverá iniciar o atendimento por telefone, facilitando ainda mais o acesso do público aos serviços da COPEL. Finalizando, o Presidente anunciou, ainda para este ano, a integração das sedes das Regionais da Empresa à prestação desses serviços, com atendimento rápido e personalizado.



## LAC

Empreendimento conjunto da COPEL e Universidade Federal do Paraná, foi inaugurado no dia 9 de março o Laboratório Central de Eletrotécnica e Eletrônica — LAC, no Centro Politécnico em Curitiba.

Estiveram presentes à solenidade o Secretário da Administração, Luiz Eduardo Veiga Lopes, representando o Governador Ney Braga, o Presidente da COPEL, Paulo Aguiar, o Reitor da Universidade Federal do Paraná, Ocyron Cunha, representantes dos setores industrial e comercial, além de professores ligados ao setor de eletrotécnica e eletrônica.

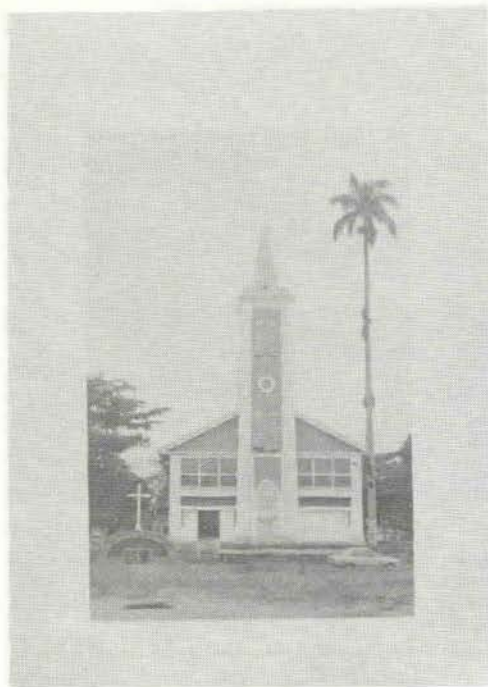
Seu objetivo é proporcionar melhores condições para o ensaio e pesquisa aos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da UFPR, nas modalidades de Eletrotécnica e Telecomunicações, bem como, desenvolver pesquisas que conduzam ao desenvolvimento tecnológico regional, oferecendo condições para execução de testes e experimentos dirigidos.

Desenvolverá, também, trabalhos de apoio ao parque industrial, propiciando recursos para controle de qualidade de seus produtos e participação em pesquisas para desenvolvimento de novos processos e produtos.

Do mesmo modo, atenderá às necessidades da COPEL na realização de ensaios em equipamentos de seu sistema elétrico, de telecomunicações e Controle Supervisor, pesquisas destinadas ao controle de qualidade, estudo de sua confiabilidade e apoio à sua especificação.

No dia da inauguração, foram realizados os primeiros experimentos nas suas instalações. O material testado foi um disjuntor de 500 kV, destinado à Subestação Foz do Iguaçu — por onde passará o “Linhão” de Itaipu, marcando o início oficial dos trabalhos do Laboratório.





"Em 1686, uma grande peste varreu toda a costa brasileira, dizimando povoados; ao abater-se sobre Paranaguá, a população, sem recursos médicos, rogou a Nossa Senhora do Rocio ajuda dos Céus". Este é o mais antigo registro de culto e devoção àquela que hoje é a Padroeira do Paraná e cuja igreja, à beira da baía de Paranaguá, identifica a cidade.

Por volta de 1550, o português Domingos Peneda — liderando um grupo de pessoas — resolveu deixar a Vila de Cananéia para tentar a sorte mais ao sul, na Terra dos Carijós, ou Terras do Taquaré, ou — como chamavam os índios — em Pernagoá (em tupi-guarani, "grande mar redondo", numa alusão à baía). Receosos quanto a possíveis hostilidades dos índios, até então pouco conhecidos, Domingos e seus seguidores fixaram-se na Ilha de Cotinha para, em 1575 — depois de estabelecidas relações amistosas com os Carijós — passar em definitivo ao continente.

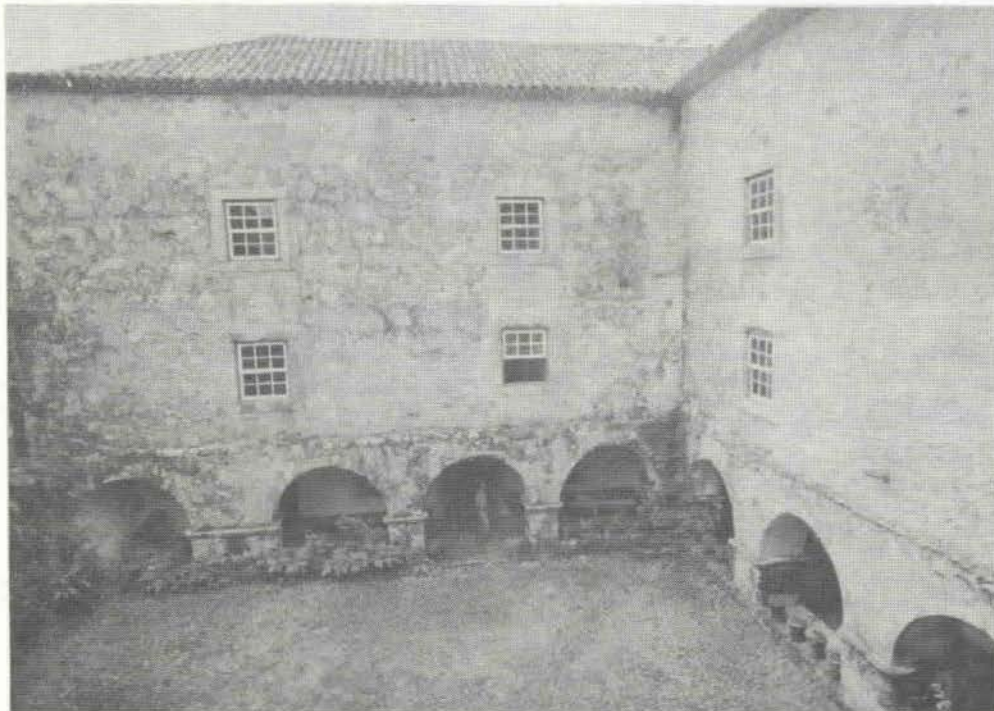
Domingos Peneda e seu grupo, sem o saber, estavam iniciando o povoamento da cidade de Paranaguá e, a partir dela, de todo o Estado do Paraná.

### PRIMEIROS TEMPOS

Muito antes de Minas Gerais, Paranaguá inaugurou o ciclo do ouro no Brasil, o que lhe valeu as constantes atenções da Coroa e um rápido crescimento em comparação a outros povoados. Já em 1580, o Cardeal-Rei de Portugal, Dom Henrique, recebia pepitas de ouro mandadas de Paranaguá, extraídas da mina do Itapema, no Assungui da Serra Negra, e há registros históricos de que Paranaguá teria vivido, por 250 anos, exclusivamente da extração do ouro — sediando — uma das três Casas de Fundição dos Quintos que existiram no Brasil. Segundo cálculos, teriam sido retiradas da baía, nestes anos, mais de 96 toneladas de ouro.

Precisando manter o pulso neste importante povoado, a Coroa designou na qualidade de Capitão Mor Povoador — investido de poderes que lhe permitia exercer uma espécie de governo militar — Gabriel de Lara, que chegando em 1640 já encontrou o local povoado e devidamente organizado. Reivindicando junto ao Rei Dom João IV — a quem alegou razões econômicas e de segurança —, Gabriel de Lara conseguiu que, através de Foral Régio passado em 29 de julho de 1648, o povoado passasse à condição de Vila, com o nome de Vila de Nossa Senhora do Rosário de Pernagoá. Em 1725, sendo o maior povoamento português no extremo meridional brasileiro, passou a Comarca, abrangendo desde o litoral paulista até o Uruguai.

### COLÉGIO DOS JESUÍTAS



Este prédio, concluído em 1740, abrigou a Casa do Colégio, dos Jesuítas. Nele funciona, hoje, o Museu de Arqueologia e Artes Populares, e é um dos mais importantes monumentos históricos da cidade.

# PARANÁ

## O PARANÁ N

"Berço da Civilização Paranaense", Paranaguá recebeu dos reis de Portugal — no campo da cultura — um tratamento privilegiadíssimo, sendo destacados para lá trabalhar os mais renomados e celebrados mestres da Corte, como o professor Amaral Gurgel, que entre outras coisas, era membro da Real Academia das Ciências de Sua Majestade.

### EMANCIPAÇÃO E BOMBARDEIO

No ano de 1811, a Vila de Paranaguá peticionava ao Príncipe Regente Dom João (mais tarde, João VI) a separação da Comarca de Paranaguá da de São Paulo; era o início da campanha pela emancipação, só obtida em 1853 com a criação da Província do Paraná.

Em 1842, o Imperador Dom Pedro II, em reconhecimento aos "relevantes serviços prestados em defesa e honra do Trono Imperial", elevava Paranaguá à condição de "cidade", dando-se a instalação do município em 5 de fevereiro do mesmo ano.

Em 1894, grupos armados tentavam desestabilizar o governo do Marechal Floriano Peixoto, no episódio que ficou conhecido como Revolução Federalista. Alinhada com o pensamento legalista, Paranaguá foi sitiada sofrendo — durante um dia inteiro — intenso bombardeio a partir de navios fiéis aos revolucionários, comandados por Custódio de Melo e Gumerindo Saraiva. Na invasão após o cerco, muita gente influente de Paranaguá foi morta com seguidos fuzilamentos contra os paredões do cemitério Nossa Senhora do Carmo. Muitas atrocidades foram cometidas, registrando a História o brutal assassinato do Barão do Cerro Azul, fuzilado e atirado ao fundo de um precipício, à beira da ferrovia Curitiba-Paranaguá. No local, uma cruz perpetua a memória deste personagem.

### HOJE

Paranaguá, hoje, tem 85 mil habitantes, é o quarto município do Estado em participação no ICM, e seu orçamento para este ano é de 1 bilhão e 600 milhões de cruzeiros. Tem o segundo mais importante porto do Brasil — o primeiro em exportação de grãos — e industrializa-se

### ANÍBAL — O "ARQUIVO VIVO"

Filho de Paranaguá, médico aposentado e, já há algum tempo, cultor da memória histórica da cidade: Aníbal Ribeiro Filho, diretor do Museu Histórico de Paranaguá, também já faz parte dela como um verdadeiro "arquivo vivo" dos fatos através dos tempos. Fonte de todas as informações históricas a respeito da cidade contidas nesta reportagem, nenhuma data importante escapa à memória do Dr. Aníbal ("Dom Pedro II desembarcou em Paranaguá no dia 18 de maio de 1880 às 14 horas, embora pudesse fazê-lo bem antes, pois seu navio já estava ancorado há algumas horas") e chega a minúcias deste tipo sem precisar recorrer a qualquer livro ou documento.

Zeloso com as coisas de sua terra, guarda com a maior devoção verdadeiras raridades no Museu, que ele mesmo dirige, organiza, mantém e cuida — dizem que, depois de fechar a casa à visitação, é possível observar-se Dr. Aníbal, vassoura em punho, fazendo as vezes de faxineiro.

Por falta de espaço, em seu escritório no Museu estão guardadas — muitas vezes sem método, mas "sempre em lugar encontrável" — relíquias que vão desde telhas francesas utilizadas na cobertura de estações e depósitos na época da construção da ferrovia (escondidas ou "guardadas" atrás de um armário) até o comunicado oficial, à Câmara de Paranaguá, do nascimento da Princesa Isabel (este, guardado numa caixa de camisa, por sua vez guardada num dos muitos armários do escritório).

# AGUÁ ASCEU AQUI

ESTRADA DE FERRO

rapidamente, abandonando o papel de localidade eminentemente prestadora de serviços. Uma cidade com os olhos no futuro, sem contudo olvidar de seu maravilhoso passado — que é também o passado de todo o Estado do Paraná.

## A ELETRICIDADE

1981: 16.278 consumidores.

O início efetivo da eletricidade foi na noite de 19 de dezembro de 1903, quando as primeiras lâmpadas de iluminação pública foram acesas, com energia fornecida por geradores movidos a diesel. Mais tarde, em 1910, era inaugurada a hidrelétrica Serra da Prata — a mais antiga do Paraná — com potência de 510 kW, construída por técnicos ingleses nas proximidades da Estrada das Praias e que, até sua desativação em 1970, muito colaborou para o progresso da cidade.

Para o abastecimento de Paranaguá contribuíam, ainda, as usinas diesel de Campo Grande e a do Porto (que além de suprir as necessidades das instalações portuárias também ajudava a atender o restante da cidade). Não obstante, as dificuldades eram muitas: a cada motor parado, com defeito ou para simples manutenção, correspondia um racionamento no fornecimento, isto sem contar a péssima qualidade da rede de distribuição, toda apoiada em postes de trilhos e que, a cada ameaça de chuva, tinha derrubados circuitos inteiros — quando não era o próprio poste que vinha abaixo, às vezes com transformador e tudo.

Em 1940, quando Paranaguá ainda ensaiava passos em direção ao progresso graças ao seu recém inaugurado porto, a Empresa Melhoramentos Urbanos de Paranaguá — controlada por americanos — transferia seus bens e materiais empregados no sistema de luz e força da cidade ao Estado, através do DAEE, que pagou uma indenização à antiga concessionária de 1.340.786 \$003 (um mil trezentos e quarenta contos, setecentos e oitenta e seis mil e três réis). Dezoito anos depois, em 1958, a COPEL chegava a Paranaguá.

## A COPEL

Ainda no início de sua vida como Empresa, a

COPEL enfrentou muitas dificuldades com o atendimento a Paranaguá. Uma das maiores era a sua ainda diminuta estrutura, o que não lhe permitia executar, a curto prazo, as profundas modificações que o sistema elétrico da cidade necessitava.

Esses problemas se prolongariam por mais alguns anos, mesmo quando a COPEL inaugurou a grande usina diesel de Populares — instalada no bairro de mesmo nome. A eletricidade gerada na hidrelétrica da Rede Viação Paraná-Santa Catarina, na cachoeira do Véu de Noiva, foi, efetivamente, o grande marco da história da eletricidade em Paranaguá: uma Linha, com estrutura totalmente em madeira, trouxe à cidade, além da eletricidade, o início do fornecimento contínuo, o fim das crises no abastecimento e meios para o maior desenvolvimento. Já em 1964, toda a rede de distribuição local foi trocada.

Pela precariedade do serviço, inúmeros quebra-quebras foram patrocinados pela população em revolta, que também por um sem número de vezes realizou enterros simbólicos da COPEL, no início dos anos 60. Um episódio tragicômico reflete bem o que era o sistema elétrico de Paranaguá antes da troca das redes de distribuição: numa noite de chuvas intensas, em 1964, toda a COPEL corria as ruas tentando consertar linhas que, na verdade, nem tinham conserto. No plantão, ficou apenas o caixa da Agência, assediado por dois telefones que não paravam de tocar e por consumidores irados exigindo trabalhos e explicações. Em dado momento, conta-se que este empregado entrou em colapso nervoso: jogou telefones, papéis e tudo o mais para cima e saiu correndo do prédio, gritando e gargalhando de desespero.

Hoje, a situação é bem outra: integrada ao Sistema Elétrico Estadual por volta de 1970, Paranaguá é uma das grandes consumidoras de energia no sistema COPEL. Em termos reais, Paranaguá apresentou, no comparativo 81/80, um acréscimo de 13,7% no consumo de energia, enquanto que a média estadual chegou a 7,6%. E o seu consumo tende a crescer: grandes indústrias estão se implantando na região, o que vai garantir a Paranaguá nos próximos anos, uma situação de destaque também no cenário energético estadual.



*Obra-prima da engenharia brasileira e indelével marco de força, persistência e coragem da gente paranaense, a Ferrovia Curitiba-Paranaguá, inaugurada em fevereiro de 1885, tem papel de preponderância no desenvolvimento de todo o Estado. Sua construção, cheia de lances heróicos, ainda hoje seria um desafio apesar das sofisticadas técnicas disponíveis.*

## PORTO D. PEDRO II



*Inaugurado em 1935, o Porto Dom Pedro II — que já se chamou Porto d'Água, Porto do Gato e, por pouco, não passou a ser Porto da República depois da queda da Monarquia — é o maior em exportação de grãos do Brasil e, após o ciclo do ouro, tem sido o principal sustentáculo da economia parnanguara. Seus cais tem 2.106 metros de extensão e seu movimento beira os mil navios por ano.*



# CARLINHOS "30 ANOS DE GAMBIARRA"

CARLOS ROBERTO PEREIRA MACHADO, ou simplesmente "Carlinhos", tem hoje 44 anos de idade e 30 anos de Empresa (com o acúmulo da EELSA - Empresa Elétrica de Londrina S/A) e se orgulha de ser em trabalho, mais velho que a COPEL, que hoje tem 27 anos. Na opinião do Eng. Wilson da Silva, Superintendente Regional de Londrina, "Carlinhos é um líder nato e que tem uma dedicação muito grande pelo seu trabalho. Ele tem um humor fora de série e dá a impressão de dedicar muito valor à vida, razão pela qual consegue tantas amizades". Ponta direita amador do Londrina F.R., São Paulo F.C., Portuguesa, Associação E.L. e outros, Carlinhos largou a bola para se dedicar mais "Ao serviço e à Boêmia", sic. Graças a essa sua decisão, completou no dia 1º de março de 82 - "30 ANOS DE GAMBIARRA".

Lotado na SRL/DPRT, Carlinhos já foi tudo o que se pode imaginar em termos de função, desde Leiturista, Atendente de Consumidor, Chefe de Secção, Caixa, Gerente de Agência, etc., até chegar hoje à função de Coordenador de Distribuição. Casado, pai de 2 filhas universitárias, já dançou até tango em cima de mesa, que o qualifica como "REI DA NOITE". Campeão de truço das Olimpíadas, junto com Benevides Chiréia e Jorge Lima, hoje lotados na Sede, Carlinhos ou "Véinho", como também é conhecido, é Diretor de Sindicato desde 1964 e autor de frases famosas como:

- Faz parte do seu currículo dizer que esteve comigo.
- Estou fazendo contrato do BNH porque vou morrer antes.
- Minha filha casada, promissória liquidada.
- Quem come é doente, quem dorme é morto.
- Se há uma coisa que eu admiro é suco de cevada.
- Debita o caixa e credita a diversos.
- Pago não, eu líquido!
- Quem nasce feio compra carro bonito. Como sou bonito, ando a pé.

Ele faz parte do folclore da COPEL e entre os inúmeros fatos que tem pra contar, reservamos alguns já liberados pela censura.

## O MOLEQUE IA ERRAR. E ERROU!

Quando entrou na EELSA, no quinto dia de trabalho, pela falta de leituristas, Carlinhos foi escalado para tirar leitura na Vila Ipiranga, onde havia cerca de 600 consumidores. Ele na época (1952) ia fazer 14 anos e era a primeira vez que colocava calça comprida para trabalhar, foi com sua pastinha para a tarefa, em medidores que ainda eram colocados dentro das residências. Num dos consumidores, após bater palmas e entrar na sala, ele se deparou com um dos famosos "Coronéis do Café", que ao vê-lo olhando o relógio e escrevendo, foi falando,

- Onde já se viu, essa Empresa colocar moleque para trabalhar. Já se vê que vai mesmo à falência!

E completava, enquanto Carlinhos tremia como vara verde.

- Moleque não sabe trabalhar; Tá na cara que vai fazer serviço errado.

No fim do mês, calculadas e entregues as 600 faturas, Carlinhos errou uma delas: Justamente a do respeitável Coronel. Uma dessas coincidências que a vida conta, e que quase lhe custou o emprego.

## UMA PEQUENA RECLAMAÇÃO

Uma vez, Carlinhos, promovido a Atendente de Consumidor da EELSA, recebeu no balcão um senhor respeitável, que disse com toda a polidez,

- Eu queria fazer uma pequena reclamação.

E Carlinhos, mais que depressa, num daqueles dias de alto astral, disse sorridente:

- Pois não, estamos aqui à sua inteira disposição!

O consumidor fechou a cara, tirou um "38" da cintura, colocou em cima do balcão, e começou a ladainha, proibida para menores de 30 anos.

- Seus ladrões, vagabundos, etc....



Cada vez que o "respeitável cidadão" batia com o revólver no balcão, Carlinhos se abaixava atrás; até o ponto em que se ajoelhou de uma vez, invocando todos os santos, esperando que seu chefe chegasse para resolver a bronca.

## OS MOSQUITOS QUE ESTOURAM LÂMPADAS

Carlinhos, promovido a chefe de Secção na EELSA, teve que ensinar um rapaz novo na Empresa, para ser seu auxiliar no atendimento das reclamações. Só que em dois dias não deu pra ensinar tudo e o rapaz demonstrou já ter aprendido bastante, o que deixou Carlinhos satisfeito, a ponto de ir despachar os documentos na mesa e deixá-lo no balcão.

No terceiro dia chegou um consumidor e perguntou uma coisa que Carlinhos esquecera de ensinar. A oscilação de tensão estava provocando a queima e até estouro das lâmpadas na casa do consumidor, e ele perguntou ao novo funcionário,

- As lâmpadas estão queimando e estourando lá em casa. O que é o causador dessas coisas?

O rapaz olhou pro Carlinhos, que estava ocupado na sua mesa, e tentou resolver por si, pra justamente ganhar a simpatia da chefia. Após pensar um pouco, perguntou ao consumidor,

- As suas lâmpadas não ficam cheias de mosquitos?

- É, sempre tem bastante.

- Pois é esse o problema. Os mosquitinhos vão se acumulando no lustre e a bagunça deles faz a lâmpada explodir.

O consumidor pensou, agradeceu a explicação, foi até a porta, parou pra pensar mais um pouco, depois virou as costas e foi embora. Até hoje, com certeza, ele acredita nos mosquitinhos que estouram lâmpadas.

## PRESO POR JOGAR A PLACA FORA

Gerente da EELSA em Arapongas, Carlinhos encontrou num poste uma placa indicativa da residência de um advogado, daqueles "porta de cadeia". Tirou a placa do poste e jogou na rua, para poder executar o serviço. O advogado, ao saber do fato, denunciou Carlinhos com uma queixa crime na delegacia, por ter roubado a sua placa. O delegado, novo na cidade, foi à Empresa

e levou Carlinhos detido para a delegacia, até que os fatos fossem apurados.

Depois de um tempo detido em sala de plantão, o delegado o chamou para depor perante o escrivão, para então explicar o fato.

- Delegado: O senhor roubou a placa ou não roubou?
- Carlinhos: Dr., se alguém colocar um carro na sua garagem sem autorização, o senhor não o coloca na rua?
- Delegado: É claro que coloco, nem que seja preciso um guincho.
- Carlinhos: Pois é doutor, o homem colocou uma placa no poste da Empresa que eu trabalho. Tirei a placa e joguei na rua. O delegado pensou, mandou o escrivão parar e dispensou Carlinhos. E ainda prometeu ter uma conversinha séria com o advogado.

## PRESIDENTE DA FUNAI

Uma das frases mais características de Carlinhos, nas cervejadas de final de expediente, é a senha para o garçon: "BEBIDA PRA DIRETORIA". Certa vez, no final de um curso no DDPD em Curitiba, o pessoal se deslocou até uma lanchonete para a comemoração. No grupo também estava outro folclore da COPEL: Ratinho, do E.D. de Paranavaí. Lá pelas tantas o garçon se invocou com a frase dita na mesa. Ao ouvir Carlinhos dizer "BEBIDA PRA DIRETORIA", ele retrucou.

- Mas que Diretoria?

E Carlinhos, mais que depressa,

- A Diretoria da FUNAI, eu sou o Presidente.

Daí, um senhor da mesa ao lado, que não tinha nada a ver com o papo, se interessou pelo assunto e quis saber mais do "olhar brasileiro" que estava à sua frente. Ante o olhar espantado, mas cúmplice, de Ratinho, Carlinhos falou sobre uma vida toda dedicada aos índios, que tinha trabalhado com Marechal Rondon, mas que a esposa o havia intimado a deixar os sertões e ficar num cargo mais calmo, ocasião em que ao conversar com o Presidente da República, foi nomeado Presidente Vitalício da FUNAI.

O papo atravessou madrugada e, após muitas cervejas, o cidadão da mesa ao lado foi embora, acreditando ter conversado com o Presidente da FUNAI, Carlinhos Villas Boas.

## A ÁRVORE QUE IA CRESCER

Outra muito boa se deu num SIDDI - Seminário interno da Diretoria de Distribuição, na presença de cerca de 300 pessoas, incluindo diretorias e técnicos de outras Empresas. O Eng. Marcos Cordeiro, na época chefe de Carlinhos, queria apresentar no Seminário um áudio-visual sobre a necessidade de implantação, em Londrina, dos cabos pré-reunidos, devido à extensa arborização que a cidade possui. Marcos pediu a Carlinhos que contratasse um fotógrafo e mostrasse os locais mais críticos, em que a rede se emaranhasse nos galhos de árvore.

Carlinhos saiu com o fotógrafo e, foto vai-foto vem, o profissional quis tirar uma foto de um avião que passava, tendo abaixo uma árvore tão pequena, que sequer chegava perto da rede. Depois de pronto o áudio, Marcos foi alertado para retirar esse slide, mas na hora de seguir para Curitiba o fato foi esquecido e o áudio começou a ser rodado em pleno SIDDI. A platéia, atônita, viu a imagem que aparentemente nada tinha a ver com o assunto e Marcos, embaraçado, chamou Carlinhos da platéia para explicar. Ele se levantou e disse,

- Em Londrina estamos procurando também planejar soluções para os problemas futuros. Esse slide, por exemplo, mostra uma árvore em crescimento, que daqui a algum tempo estará nos causando problema, caso a rede continue sendo aérea.

Uns ficaram sérios, outros riram, mas o fato é que 70 por cento da platéia ficou convencida das palavras de Carlinhos. Raciocínio rápido de quem tem "30 ANOS DE GAMBIARRA".

# SEGURANÇA

## REUNIÃO DOS ENGENHEIROS DE SEGURANÇA

O DPSM coordenou a 9ª Reunião do Grupo Empresarial de Intercâmbio sobre Engenharia de Segurança, realizada em 2 de março nas dependências da Superintendência de Suprimentos, no Atuba, com a participação de Engenheiros de Segurança, representantes da Telepar, Volvo, Ultrafertil, Britanite, Siemens, Habitasul, Surehna e COPEL.

Este grupo foi formado com a finalidade de reciclar conhecimentos na área de Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho, bem como intercambiar idéias e planos para a prevenção de acidentes no Estado do Paraná.

A abertura dos trabalhos foi realizada pelo engenheiro Hager Manocchio Filho, que discorreu sobre a atuação da Engenharia de Segurança na COPEL. Os participantes tiveram oportunidade de ver um áudio-visual que mostrou toda a evolução do Programa de Energia Elétrica do Paraná, paralelamente ao crescimento e desenvolvimento da Empresa.

Da pauta dos trabalhos constaram, entre outros, os seguintes tópicos: "Políticas de Segurança", que abrange "Programas de Trabalho", "Cronogramas de Atividades", "Auditorias de Segurança" e "Estatísticas de Acidentes".

Todo o grupo mostrou-se entusiasmado, ao final da reunião, com o sistema de Segurança no Trabalho da COPEL e considerou excelentes os resultados já obtidos.

## EXCELENTES RESULTADOS DO SEMINÁRIO TESH

Uma avaliação do Seminário de Técnicos de Supervisão Aplicadas à Segurança revelou surpreendentes resultados alcançados pela Empresa, na implantação deste Projeto com os supervisores de trabalho. Destacam-se: maior sensibilidade e flexibilidade, percepção e domínio da situação, reciclagem e feed-back dos conceitos de supervisão, desinibição e eficácia na comunicação, experiência simulada de liderança e padronização de procedimentos na tecnologia do mando.

Sendo um projeto pioneiro implantado em empresa de energia elétrica, instrumentado em quatro módulos e todo participativo, muito tem contribuído para a formação de atitudes positivas na prevenção de acidentes por parte dos supervisores de trabalho da COPEL.

## A COPA PELA TV (Horário Brasília)

\* Direto  
\*\* Compacto

### PRIMEIRA FASE

#### DIA 13/06 - DOMINGO

15:00 hs - Argentina	X	Bélgica	*
23:00 hs - Argentina	X	Bélgica	**

#### DIA 14/06 - SEGUNDA

12:15 hs - Itália	X	Polônia	*
16:00 hs - BRASIL	X	U.R.S.S.	*
23:00 hs - BRASIL	X	U.R.S.S.	**

#### DIA 15/06 - TERÇA

12:15 hs - Peru	X	Camarões	*
16:00 hs - Escócia	X	N. Zelândia*	*
23:00 hs - Hungria	X	El Salvador**	**

#### DIA 16/06 - QUARTA

12:15 hs - Inglaterra	X	França	*
16:00 hs - Espanha	X	Honduras	*
23:00 hs - Alemanha	X	Argélia	**

#### DIA 17/06 - QUINTA

12:15 hs - Chile	X	Áustria	*
16:00 hs - Iugoslávia	X	Irlanda	*
23:00 hs - Tchecos	X	Kwait	**

#### DIA 18/06 - SEXTA

12:15 hs - Itália	X	Peru	*
16:00 hs - BRASIL	X	Escócia	*
23:00 hs - BRASIL	X	Escócia	**

#### DIA 19/06 - SÁBADO

12:15 hs - Polônia	X	Camarões	*
15:00 hs - Argentina	X	Hungria	**
16:00 hs - U.R.S.S.	X	N. Zelândia*	*
23:00 hs - Bélgica	X	El Salvador**	**

#### DIA 20/06 - DOMINGO

12:15 hs - Inglaterra	X	Tchecos	*
16:00 hs - Espanha	X	Iugoslávia	*
23:00 hs - Alemanha	X	Chile	**

#### DIA 21/06 - SEGUNDA

12:15 hs - França	X	Kwait	*
16:00 hs - Irlanda	X	Honduras	*
23:00 hs - Argélia	X	Áustria	**

#### DIA 22/06 - TERÇA

12:15 hs - Peru	X	Polônia	*
16:00 hs - U.R.S.S.	X	Escócia	*
23:00 hs - Bélgica	X	Hungria	**

#### DIA 23/06 - QUARTA

12:15 hs - Itália	X	Camarões	*
16:00 hs - BRASIL	X	N. Zelândia*	*
23:00 hs - BRASIL	X	N. Zelândia**	**

#### DIA 24/06 - QUINTA

12:15 hs - França	X	Tchecos	*
15:00 hs - Argentina	X	El Salvador**	**
16:00 hs - Honduras	X	Iugoslávia	*

#### DIA 25/06 - SEXTA

12:15 hs - Inglaterra	X	Kwait	*
15:00 hs - Alemanha	X	Áustria	**
16:00 hs - Espanha	X	Irlanda	*
23:00 hs - Argélia	X	Chile	**

# HISTÓRIA DE GE(RE)NTE ENERGIA ELÉTRICA DE GRAÇA

"Certo dia, numa das pequenas localidades de Toledo, deparamos com um fato que pode até parecer piada, mas não é. Aconteceu mesmo. Em sua campanha política, um distinto candidato a prefeito prometia, em seu discurso inflamado, que, se eleito, iria construir uma usina para fornecer energia elétrica a todos os moradores, e de graça. E iria, também, cassar a concessão da COPEL. Graças a Deus, o candidato não foi eleito e eu não perdi o meu emprego".

Quem conta assim é José Joaquim Justino, gerente da Agência de Toledo há onze anos. Paranaense de Londrina, admitido em 1965 na Regional de Maringá, orgulha-se em informar que seus quatro filhos são homens e que Toledo tem

um povo ordeiro e amigo, não havendo igual em nenhuma cidade do País. E aproveita para divulgar que é em sua cidade que existe a tradicional festa do porco assado no rolete. Na hora de contar histórias, puxa ao seu lado o Lauri Alberto Strieder, eletricista há 8 anos, na agência.

" - Olha, na profissão que escolhemos, enfrentamos toda espécie de perigos. São redes ou pára-raios em curto, transformadores queimados, ventos fortes, raios, etc. Quando os serviços são calmos, como leitura ou entrega de faturas, os problemas são os consumidores descontentes ou mesmo os corredores de cachorros. O maior problema, porém, é quando operamos uma chave fusível de proteção do transformador, situada logo

acima do mesmo. Um colega, há poucos anos, fechou uma chave dessas e, segundos após, estando ainda na escada, ouviu que algo entrava em estado de fervera. Claro que iria explodir! O colega não teve dúvidas: desafivelou o cinto, pulou da escada e iniciou uma tremenda corrida, levando no peito o que havia pela frente (milho, trigo, capim, etc...). Momentos após, ouviu-se o estouro do elo fusível. Mas, se nós não parássemos o sujeito, certamente estaria correndo até hoje", conta o Lauri.

A Agência de Toledo possui 24 empregados, atende a 13.800 consumidores além de duas cooperativas de eletrificação rural, com 2.009 cooperados.



Justino e Lauri.



Parte da equipe.

# DUAS GRANDES USINAS DE ONTEM

## MELISSA

*"No início dos anos 60, lembro bem, fomos a Cascavel para inaugurar a usina Melissa, que iria gerar espantosos — para os padrões da época — 1.000 quilowatts de energia. Havia festa na cidade; à hora da inauguração, muitos rojões, foguetes, uma confraternização popular geral. Hoje, pouco se fala em usinas gerando 1.000 quilowatts; nossa juventude acostumou-se a outro padrão de grandeza: uma obra do gênero só é considerada grande quando se pode falar em milhão. É esse o caso da Usina "Governador Munhoz da Rocha", dentro da qual caberiam 2.511 Melissas. Mas o importante é não perdermos de vista o passado, pois os 1.000 quilowatts de Melissa, naquela época, eram tão importantes para a Região Oeste do Estado quanto os 2,5 milhões de "Governador Munhoz da Rocha" são hoje para o sistema elétrico paranaense".*

*Ney Braga, 07.12.80 — SENDI*



De fato, Melissa guarda hoje, ainda, todo o seu aspecto de quem ajudou, e muito, a fazer a história de uma das mais progressistas regiões do Paraná. Lançando-se um olhar ao passado, em direção ao ano de 1960, encontraríamos uma Região Oeste altamente carente da infraestrutura que pudesse lhe propiciar uma arrancada rumo ao progresso: volta-e-meia, a cidade de Cascavel às escuras — racionava-se a pouca energia

disponível. Um grande passo foi dado pela Prefeitura da cidade, decidindo-se a iniciar a construção de Melissa, a 70 km do centro. Sacrifícios feitos; investimentos; muito trabalho. E afinal, quatro anos depois, entrava em operação a primeira máquina, com potência de 450 quilowatts, e com muita festa na cidade. Dois anos depois, a segunda, com 550 quilowatts, totalizando sua potência máxima de 1.000 quilowatts.

Melhorou a situação. Cascavel e localidades vizinhas ganharam, com Melissa, a força de que precisavam para crescer. E essa usina de hoje, praticamente escondida em meio a um vale de exuberante vegetação e magnífico visual, tem hoje memória assegurada na história da energia elétrica do Estado. Melissa era — na sua época — um grande desafio; que foi vencido.

## CAVERNOSO

— "Mas já aqui? Pensei que vocês só fossem chegar amanhã, e então não arrumei nada por aqui".

Entre surpreso e encabulado — "raramente recebemos visitantes na usina" —, Antônio dos Santos, operador da usina de Cavernoso, foi colhido pela reportagem do C.I., às voltas com equipes de manutenção, que efetuavam reparos na subestação.

Nesta época, Cavernoso estava funcionando a meia força, gerando apenas parte dos 1.400 quilowatts de potência total. — "São só 1.400 quilowatts, mas são 1.400 quilowatts de muito respeito", assevera Antônio.

Construída pela Prefeitura Municipal de Laranjeiras do Sul ainda nos tempos do pioneirismo e do desbravamento, Cavernoso passou às mãos da COPEL tempos depois, quando foi instalado o segundo grupo gerador. Para se chegar até lá, uma estrada de terra, bem conservada, conduz por 16 quilômetros com uma meia-dúzia de cancelas e "mata-burros" quem vem do asfalto da BR 277, saindo dela próximo à localidade de Cantagalo.

Uma vila residencial até certo ponto grande, circunda a casa de máquinas — um grande pavilhão bastante visitado na calada da noite, segundo Antônio, por cobras, lagartos "e até mesmo uma raposa, que um dia apareceu aqui mas foi espantada a tiros". Ainda segundo o Antônio, "cobra, quando aparece, daqui só sai se for para o cemitério; ela é caçada, perseguida, acuada e liquidada a pedradas, sapatadas, pauladas: o que tiver na mão, na hora, vai!".

Orgulhoso, Antônio faz questão de ressaltar a importância da usina onde vive, com sua família, há bastante tempo e de onde ainda não tem planos de sair: — "Da nossa subestação, sai uma linha direta que é a única que leva luz à localidade de Corvo Branco, a uns dois quilômetros daqui". Corvo Branco? e existe corvo branco? — "Se existe, não sei; mas devia existir, senão o pessoal que fundou a cidade punha só 'Corvo' como nome", explica ele.

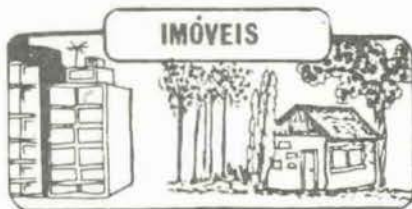




# MERCADÃO

Para comprar, vender, trocar ou alugar, use este informativo!

É grátis !!! Ligue para 222-0122. Anote, porém, que os anúncios deverão ser encaminhados até o dia 10 de cada mês.



VENDO terreno na Praia de Enseada ou troco por outro em qualquer praia do Paranã. GERTRUDES 266-6425

VENDO casa em alvenaria Conj. Oswaldo Cruz I. CR\$ 600 mil a combinar. MARILENE 222-2622 R 714

VENDO ou troco por carro terreno no Uberaba. CR\$ 400 mil. CARLOS 247.1012

VENDO lote e casa de madeira no Portão Vila Rigoni. CR\$2.500.000,00 a combinar CIGERO (Usina de Figueira - R 244)

VENDO apto na Água Verde. CR\$800 mil à vista. Saldo BNH. Aceito carro como parte de pgto. MARIO 224-0400 R 310 ou 244-9802 com MILCEIA

VENDO terreno no Guabirota. CR\$800 mil à vista. JOSI 222-2622 R 573

VENDO lote na Praia de Grajaú. Troco por carro ou telefone. TADEI 242-4344

VENDO dois terrenos no Jardim Village em Guaratuba. Preço a combinar. DORIAN 224-0400 R 543

VENDO sobrado no Boqueirão. CR\$700 mil à vista. Saldo BNH. PEDRO 266-1143

VENDO terreno na Praia de Itapoã. Preço a combinar. ADERBAL 244-8792

VENDO casa na Vila Montana. Preço a combinar. RAMON 224-0400 R 496

VENDO terreno e casa no Jardim Paranaense. Preço a combinar. PEDRO 224-0400 R 496

VENDO apartamento no Ed. Newton com garagem e porteiro eletrônico. Quartos com armários; carpetados. CR\$6.200.000,00 à vista ou CR\$3.688.000,00 de entrada e saldo BNH. Tratar Fone 263-2568



VENDO duas máquinas de tricot, marca LANOFIX. CR\$ 35mil à vista. IVANIR 253-4332

VENDO radiola stéreo com FM marca TELEFUNKEN. CR\$ 70 mil a combinar. ILMA 222-2622 R 797

VENDO um par de caixas SONY 90 Watts com Rack. CR\$ 50.000,00 a combinar. LUIZ 224-0400 R 276

VENDO título de sócio do Juventus. Preço a combinar. ADERBAL 244-8792

VENDO consórcio (moto) Caravelle. CR\$ a combinar. PAULO GILBERTO 224-0400 R 496

VENDO "Walk Man" (duas unidades). CR\$22 mil cada. MURILO 224-0400 R 533

VENDO máquina fotográfica NIKON S.E. com objetiva 50 mm' CR\$ 180 mil à vista. MURILLO 224-0400 R 533

VENDO uma moto Honda/82 ML 125 CC com 3 mil km. CR\$ 130 mil à vista assume saldo, ou troco por telefone. GILNEI 224-0400 R. 493

VENDO cão raça Poodle com 5 meses. CR\$ 12 mil à vista. HUGO 224-0400 R 398

VENDO jogo de sala estilo colonial c/ mesa e balcão; jogo de quarto para casa estilo colonial; uma TV Sharp 20' a cores. CR\$ 130 mil à vista. JOÃO CARLOS 222-2622 R 675

Vendo jogo de cozinha em formica azul c/ armário. CR\$ 20 mil à vista. ELIZABETH 246-3935

VENDO título do Esporte Clube Pinheiros. CR\$ 20 mil à vista ou 5 x CR\$5 mil PAULO 252-4844 R 157

VENDO barraca Santo André, SL com opcionais. CR\$ 28 mil à vista. JOÃO SALLES 252-4844 R 197

VENDO 45 metros de carpet verde musgo; 3 galões de cola e 3 metros de fita. CR\$ a combinar. MARILENE 222-2622 R 545

VENDO máquina fotográfica YASHICA MAT 124-B, nova, CR\$ 10 mil abaixo da tabela. FERNANDES 224-0400 R 278

VENDO consórcio Honda, CG 125, com 5 quotas pagas. CR\$ 35.000,00 à vista. TOSHIAKI 224-0400 R 545

VENDO "Walk Man" TECK STAR. CR\$ 28 mil à vista. SIDNEI 253-1100

VENDO 1 Caloi "Dobraelzina" e 1 Caloi "Totica". CR\$ a combinar. DEJAIR 222-0122 R 140

VENDO portas, grades, janelas e portões de ferro. OSVALDO 244-4373 ou 232-8226

VENDO consórcio de moto Honda 125 com 10 cotas pagas. Preço a combinar. PRIMON (Regional de Londrina) R 180.



VENDO caminhonete Pick Up/51. CR\$ a combinar. ILZAMIR 292-1149 (Campo Largo)

VENDO Volks/81 "0" km. CR\$ 200 mil à vista. Assume saldo de consórcio. DILAH 222-2622 R 569

VENDO Volks 1300/81, com 7.500 km. CARLOS MEIER 252-4844 R 213

## CONVÊNIO ASSISTENCIAIS

### NOVOS CONVÊNIO

#### CAPITAL

DR. LUIZ ANTONIO MARQUES DE MENDONÇA - Psiquiatria  
Rua Visc. de Nacar, 865  
Conj. 507 - Fone 234-3135  
Horário: 2a., 3a., 5a. e 6a.  
16:15 às 20:15 hs  
4a. das 07:30 às  
11:30 hs

DR. SILVIO DE BASTOS  
Ginecologia, Obstetrícia -  
Obesidade  
Rua 15 de Novembro, 266  
Conj. 65/67 - Fone 234-7930  
De 2a. a 6a. das 14 às 19:30

CONSULTÓRIO PSICOLÓGICO DE  
MARIA HELENA OHREN MARTINS E  
CÉLIA REGINA CORDEIRO  
Rua Dr. Murici, 650 149  
Oferece desconto de 35% sobre todos os serviços profissionais prestados

#### MEDIANEIRA

FARMÁCIA MEDIANEIRA LTDA  
Rua Rio Branco  
Atendimento Permanente  
Desconto de 5% - Aplicação de injeções grátis.  
Obs:- Serão efetuadas, exclusivamente vendas para desconto em folha de pagamento, de medicamentos discriminados em receita médica.

PONTA GROSSA  
CLÍNICA INFANTIL SANTA PAULA  
Rua Santa Paula, 233

#### FUNERÁRIAS

EMPRESA FUNERÁRIA NOSSA SENHORA APARECIDA  
Rua Carlos de Carvalho, 609  
Fones: 223-2432 e 224-4577  
Av. Rep. Argentina, 2202  
Fones: 242-7465 e 244.4125  
Desconto de 15%

#### MUDANÇA DE TELEFONE - CAPITAL

DR. CARLOS ALBERTO RODRIGUES  
Dentista  
Rua Mal. Deodoro, 450 s/404  
De 2a. a 6a. das 08 às 11:30 e  
das 18:30 às 22 horas  
(Hora marcada)  
Fone: 232-6515

DRA. PELUSIA BEZERRA ZIMMERMANN  
Clínica Geral e Hematologia  
Av. Vicente Machado, 987  
De 2a. a 6a. das 16 às 19 hs  
Fone: 233-4111

#### MUDANÇA DE HORÁRIO

DR. JOSÉ LEON ZINDELUX  
Pediatría  
Rua Augusto Stelfeld, 1995  
De 2a. a 6a. das 14 às 16:30  
(hora marcada)  
OBS:- Não atende às 5as.  
Fone: 224-4411

#### PRUDENTÓPOLIS

FARMÁCIA CENTRAL  
Prça Firmo de Queiroz, s/nº  
Horário: Dias úteis - das  
06:30 às 21:00 horas  
Domingos: Plantão uma vez por mês.  
Desconto de 5% - Aplicação de injeções grátis.  
OBS:- Serão efetuadas exclusivamente, vendas para desconto em folha de pagamento, de medicamentos discriminados em receita médica.

EMPRESA FUNERARIA STEPHAN LTDA  
Rua Trajano Reis, 160  
Fones: 222-8458 - 223-0928  
223-2523  
Desconto de 20%

FUNERÁRIA BOM JESUS CURITIBA  
Av. Visc. de Guarapuava, 2594  
Fones: 224.3626 224.6021  
234-5445  
Desconto de 20%

#### UNIÃO DA VITÓRIA

DR. JAYME SIMÕES - Pediatría  
Hospital de Caridade Nossa Senhora Aparecida  
BR-476 km 3  
Horário: De 2a. a 6a. das  
13 às 15 e das 16 às 18:30 hs

#### CONVÊNIO CANCELADOS

##### GUARAPUAVA

DR. HEVARTS MUCENEKI  
Dentista

##### IBAITI

DR. JOÃO ROBERTO FORCHESATTO  
Pediatría

##### MARINGÁ

DRA. NILZA LIMA DE AMORIM  
Dentista

##### NOVA ESPERANÇA

DR. EITI TANAKA - Dentista

##### TELEMACHO BORBA

DR. CARLOS ALBERTO DE CARVALHO  
Dentista

#### MUDANÇA DE ENDEREÇO

##### CAPITAL

COMMED - CONSULTÓRIO MÉDICO  
S/C LTDA  
Av. Visc. de Guarapuava, 4747  
Fone: 244-9111

##### CASCATEL

DR. GETÚLIO DOTTO - Dentista  
Rua Carlos Gomes, 2365 Conj. 202

##### DRA. MÁRCIA LUZIA NASCIMENTO

Dentista  
Rua Souza Naves, 412 Ed. Lince  
2º sala 205

##### FUNERÁRIA BONFIM LTDA

Av. Pres. Afonso Camargo, 775  
Fones: 262-1884 e 262-2653  
Desconto de 16%